

Diretrizes internacionais de Nutrição Parentérica no domicílio: Revisão das principais recomendações e proposta de padronização

Ana Cerqueira¹, Daniela Gonçalves^{1*}, Marlene Santos^{2,3}, Fernando Moreira²

¹ Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200 - 072, Porto, Portugal António Bernardino de Almeida, 4200 - 072, Porto, Portugal

² LAQV/REQUIMTE, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto, Portugal

³ Molecular Oncology & Viral Pathology, IPO-Porto Research Center (CI-IPOP), Portuguese Institute of Oncology, 4200-072 Porto, Portugal

* Autor para contacto: 10210520@ess.ipp.pt

Enquadramento: A nutrição parentérica (NP) é um tipo de terapia nutricional providenciada através da administração intravenosa de nutrientes [1]. Em setembro de 2020 a Direção Geral de Saúde (DGS), implementou em Portugal uma norma que possibilitou a realização de Nutrição Parentérica no Domicílio (NPD) [2]. A promoção de uma NPD segura implica cuidados na preparação e administração de preparações e manipulação do doente, que aumentam a complexidade do processo. Apesar deste desafio, em Portugal não existe uma diretriz que facilite a implementação das melhores práticas para o doente/cuidador, levando à necessidade da elaboração de uma proposta de padronização das principais recomendações. **Objetivos:** Este estudo visa o desenvolvimento de um protocolo de revisão de diretrizes internacionais que apresentem recomendações quanto à preparação e administração de NPD permitindo a elaboração de uma proposta de padronização, em português. **Metodologia:** Efetuou-se uma pesquisa nos sítios eletrónicos de organizações nacionais e internacionais de nutrição artificial, para identificação de diretrizes que abordassem o tema da NPD. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e dezembro de 2024. **Resultados:** Neste estudo, recorreu-se à consulta dos sítios eletrónicos de 22 organizações, onde foram identificados 19 documentos de livre acesso. Adicionalmente, foi obtido um documento, após contacto direto por email. Identificou-se a ferramenta AGREE-II como a mais frequentemente utilizada para avaliação de diretrizes. Assim, dois investigadores avaliaram de forma independente cada uma das diretrizes, sendo depois aplicado o Coeficiente de Correlação Intraclass. No total, extraíram-se 22 recomendações. **Conclusão:** A existência de um grande número de diretrizes internacionais com recomendações de NPD, dificulta a seleção quando não existem diretrizes nacionais, como acontece em Portugal. O desenvolvimento do protocolo efetuado permitiu o início da elaboração de uma proposta de um documento, em português, que agregue as principais recomendações para a efetivação da NPD, facilitando a implementação de um padrão mínimo de cuidados.

Palavras-chave: Nutrição Artificial, Nutrição Parentérica, Guidelines, AGREE-II.

Reconhecimentos

Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

Referências

1. Cederholm T, Barazzoni R, Austin P, Ballmer P, Biolo G, Bischoff SC, et al. ESPEN guidelines on definitions and terminology of clinical nutrition. *Clinical Nutrition*. fevereiro de 2017;36(1):49–64.
2. NORMA ORGANIZACIONAL: 017/2020.pdf [Internet]. [citado 26 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/05/i026689.pdf>
3. AGREE_II_Portuguese.pdf [Internet]. [citado 12 de fevereiro de 2025]. Disponível em: https://www.agreetrust.org/wp-content/uploads/2013/06/AGREE_II_Portuguese.pdf